

Sábado XXI do Tempo Comum

Evangelho (Mt 25,14-30): «O Reino dos Céus é também como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens: a um, cinco talentos, a outro, dois e ao terceiro, um (...). O servo que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco (...). Mas aquele que havia recebido um só, foi cavar um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor».



Ilustração: P. Lluís Raventós Artés

Hoje escutamos a “Parábola dos talentos”. Tema de fundo: aproveitamento do tempo. Aquele que escondeu o dinheiro não o fez para roubá-lo, senão para devolvê-lo sem mais. Aí está o problema: “sem mais”. É a imagem do que não se molha!

—Não fez nada ruim, nem nada bom, mas mereceu o qualificativo de «servo ruim e preguiçoso». O amor nunca é neutro!